



Expressões Faciais na Infância: Construção de um Banco de Imagens e Investigação do Efeito da Idade, do Sexo e da Configuração Familiar

Caroline Mottin, Adriane Xavier Arteché (orientadora)

Faculdade de Psicologia, PUCRS

Resumo

A habilidade de reconhecer expressões faciais permite a identificação e interpretação de emoções. A presente pesquisa é parte de um projeto que tem como objetivo investigar o processo de reconhecimento de expressões faciais em crianças de 6 a 11 anos de idade, através da realização de dois estudos: i) construção de um banco de imagens de faces de crianças e ii) investigação da habilidade de reconhecimento (acurácia e intensidade) durante a infância e dos potenciais moderadores (sexo, idade) de expressões faciais em crianças da faixa etária acima mencionada. Na Etapa I aqui apresentada o objetivo é a construção do banco de imagens de faces infantis. Para tanto estão sendo coletadas imagens induzidas de seis emoções de um total de seis crianças, sendo um menino e uma menina de cada uma das três faixas etárias (6-7 anos, 8-9 anos, 10-11 anos) e de etnias variadas. Para validação desse banco, participarão como juízes um total de 40 adultos com idades entre 21 e 60 anos, sendo 20 homens e 20 mulheres. A coleta de dados possui quatro etapas distintas: Etapa 1) Em uma sala adequada, as crianças sentarão em frente a um computador onde serão apresentados estímulos que induzirão às expressões de emoção (alegria, tristeza, raiva, medo, surpresa e nojo), intercaladas com cenas neutras. Etapa 2) A partir dos vídeos coletados, serão selecionadas as fotos das expressões que farão parte do banco, o qual consistirá em fotos de seis modelos de um menino e de uma menina de 6-7anos, de 8-9, de 10-11, respectivamente. Cada modelo terá uma foto de cada emoção e uma foto neutra. Será dada preferência por ter-se expressões de um mesmo participante nas três intensidades: baixa, média e alta. Desta forma, o banco será composto por 114 fotos. Etapa 3) Entrevista e aplicação dos inventários aos juízes. Etapa 4) Em uma sala adequada, será

apresentada a versão do banco de faces aos juízes. As imagens serão apresentadas de forma randomizada e cada uma será observada por 500 ms. Após, serão mostradas na tela sete figuras esquemáticas (as emoções básicas e neutralidade) e uma escala likert de – 4 (fraco) a + 4 (forte). Então o participante clicará na emoção e intensidade que julgar correta. Assim, serão avaliadas: acurácia da emoção expressa e intensidade da emoção. Atualmente já foram coletadas imagens de 11 crianças.

Palavras-chave: expressão facial; criança; face